

**SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.**

Relatório de Execução Orçamental

2023 – 1.º Semestre

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	3
2.2. COMPLEXO DE TÊNIS DO PORTO SANTO	4
2.3. CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	5
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	6
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	9
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	13
5. RECEITAS OPERACIONAIS.....	15
6. GASTOS OPERACIONAIS	16
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	17
7.2. BALANÇO.....	19
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	22
8. CONCLUSÃO	23



1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 16/99/M, de 18 de maio, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e da Câmara Municipal, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado da ilha do Porto Santo.

A SDPS é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuem de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SDPS tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único. Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro semestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDPS rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos sob gestão direta desta empresa, nomeadamente:

2.1. Campo de Golfe do Porto Santo

O Campo de Golfe do Porto Santo contempla 18 buracos e, ainda, um circuito curto de “par” 3, desenvolvendo-se numa área de terreno superior a 1.800.000 m², sendo apoiado por um “Club House”.

A infraestrutura conta com um conjunto de serviços e espaços de lazer, tais como restaurante, bar, sala de bilhar, sala de estar, loja “pro-shop”, serviços administrativos e serviços de apoio à prática do golfe.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE VOLTAS – 1.º SEMESTRE

Atividade	1.º Semestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N./º	%
N.º de voltas (excluindo Operação Dinamarca)	16 019	17 933	1 914	11,9%
N.º de voltas – Operação Dinamarca ¹	14 359	15 938	1 579	11,0%
TOTAL	30 378	33 871	3 493	11,5%

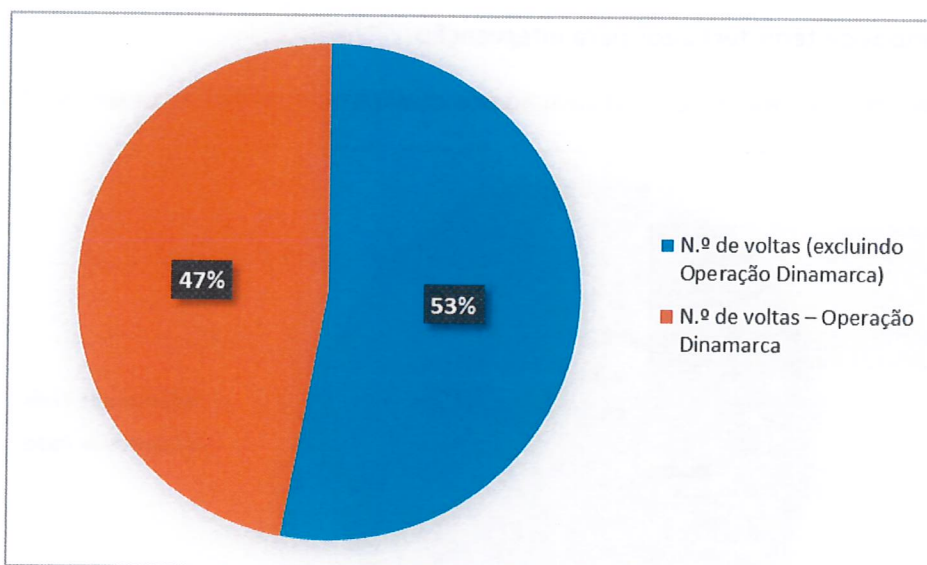
O quadro acima, reflete a variação do número de voltas, entre o primeiro semestre de 2023 e 2022.

Como se pode verificar no semestre em análise, o número de voltas é superior em cerca de 11,5 %, sendo de realçar um crescimento de 11,9% no número de voltas de desportistas com outras proveniências.

O n.º de voltas da operação da Dinamarca representou 47% do total de voltas realizadas no campo.

¹ Operação Dinamarca – Acordo de Vendas com o Hotel Vila Baleira, em que consiste na venda de green fees do Campo de Golfe do Porto Santo, aos clientes provenientes dos voos do Mercado Escandinavo (Dinamarca, a Suécia e a Noruega).

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO NÚMERO DE VOLTAS/ PROVENIÊNCIA– 1.º SEMESTRE 2023



2.2. Complexo de Ténis do Porto Santo

O Complexo de Campos de Ténis é constituído por 1 campo principal e secundários, possui ainda campos de “padel”.

Na infraestrutura desportiva estão abertos ao público somente o espaço utilizado por médico e fisioterapeuta e a área de apoio administrativo aos atletas e praticantes das modalidades.

Atualmente está em curso, uma reabilitação global deste complexo desportivo, a qual incide na reabilitação geral do empreendimento, com destaque para a criação de mais dois campos de padel, recuperação dos campos de ténis, concretamente nos seus pisos e envolvente, de melhores condições ao club-house, à receção e aos balneários.

Será, também, criada uma área infantil, com valorização dos jogos tradicionais, por forma a oferecer uma alternativa de ocupação às crianças.

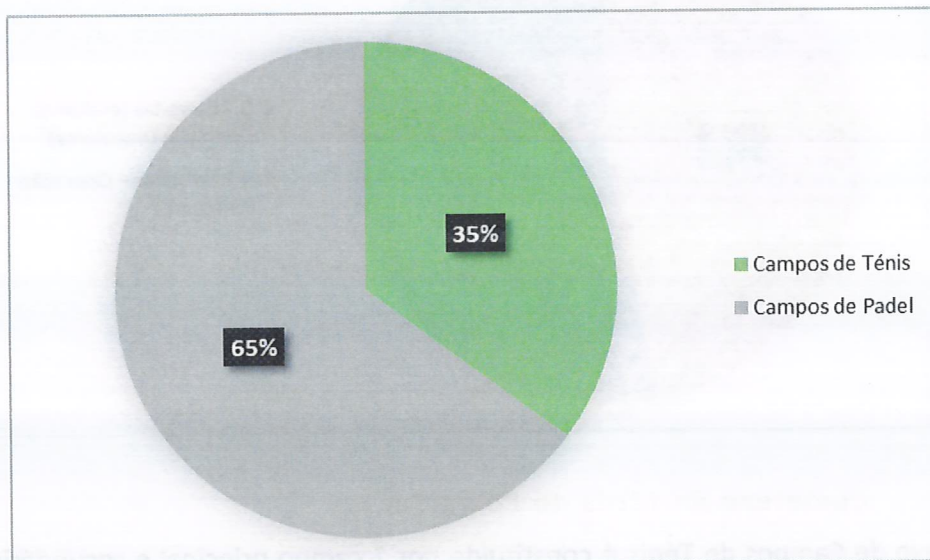
QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º SEMESTRE

Atividade	1.º Semestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Campos de Ténis	326	290	-36	-11,0%
Campos de Padel	438	535	97	22,2%
TOTAL	764	825	61	8,0%

Como se pode verificar no semestre em análise, existe um crescimento em cerca de 8 %.

Contudo é de salientar, que estão ainda a decorrer obras de reabilitação do espaço, com alguns campos de ténis fechados para intervenção.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO NA UTILIZAÇÃO DOS CAMPOS DO COMPLEXO – 1.º SEMESTRE 2023



2.3. Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

O Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo é uma infraestrutura moderna, que tem como principal objetivo a organização de diversos tipos de eventos.

Frequentemente são apresentadas iniciativas de âmbito cultural, artístico e educativo, com os melhores serviços técnicos assegurados.

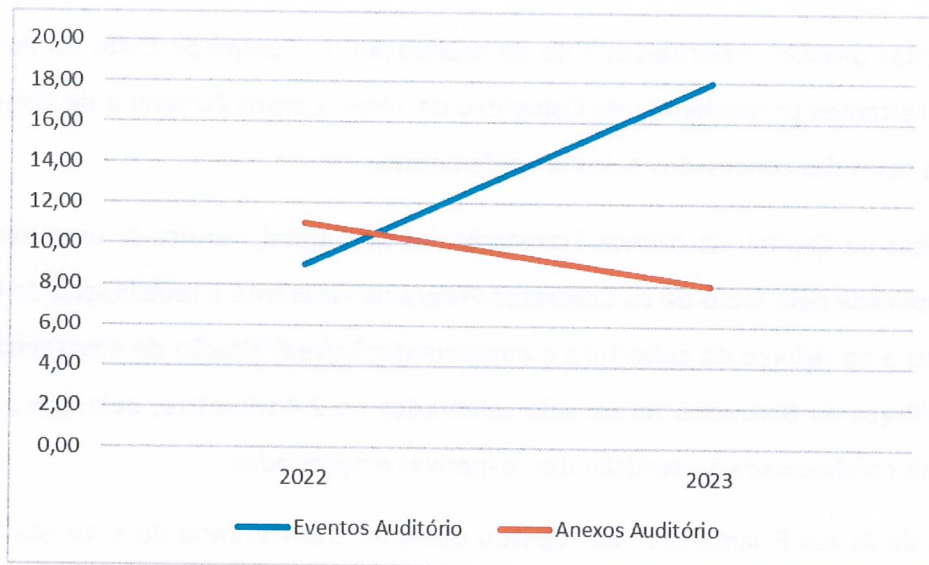
O centro cultural apresenta como espaço principal um auditório para cerca de 300 pessoas, várias salas de apoio e tem, ainda, à disposição espaços destinados a serviços públicos e privados.

QUADRO 3 – VARIAÇÃO DE EVENTOS – 1.º SEMESTRE

Eventos/Utilizações	1.º Semestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Eventos Auditório	9	18	9	100,0%
Anexos Auditório	11	8	-3	-27,3%
TOTAL	20	26	6	30,0%

O número de eventos realizados no auditório duplicou. É visível um aumento em cerca de 30 % da utilização do auditório e respetivos anexos, comparativamente ao período homólogo.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS – 1.º SEMESTRE 2022/2023



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 622 272,00	647 813,67	39,93%
Outras Receitas Correntes	54 528,00	5 031,34	9,23%
SUBTOTAL	1 676 800,00	652 845,01	38,93%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 341 309,00	16 750,00	1,25%
Ativos Financeiros	584 301,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 925 610,00	16 750,00	0,87%
Saldo Gerência Anterior (16)	3 225 606,00	3 225 603,89	100,00%
SUBTOTAL	3 225 606,00	3 225 603,89	100,00%
TOTAL	6 828 016,00	3 895 198,90	57,05%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023 foi de 57,05%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 38,93% e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 0,87%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 39,93%.

Estas receitas provêm maioritariamente da exploração do Campo de Golfe do Porto Santo, sendo as restantes provenientes do Complexo de Ténis, Centro Cultural e de Congressos, e ainda, das taxas das concessões e dos arrendamentos.

Nas Receitas de Capital, na rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 1,25%, explicada pelo facto de os Contratos-Programa referente à reabilitação do Centro de Artesanato e ao reforço da cobertura e implementação/reabilitação do empreendimento – Mercado/Praça do Barqueiro terem sido celebrados no 2.º trimestre, pelo que a execução destes está condicionada à execução das respetivas empreitadas.

A rubrica de Ativos Financeiros não registou qualquer transferência do acionista RAM, pois não houve injeção de capital, apesar de estar previsto em orçamento a entrada de 584.301,00€.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

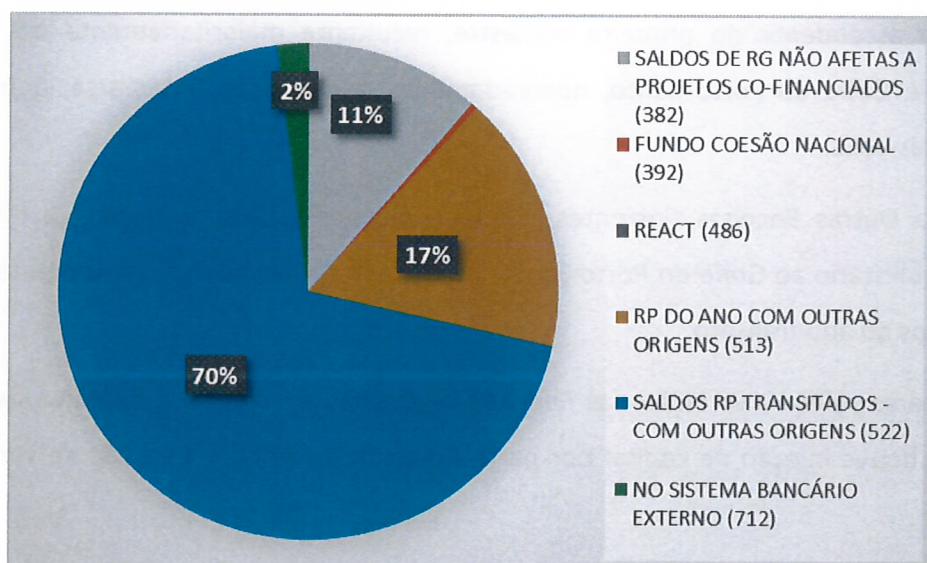
- Receitas Próprias (FF 513) – 17%;
- Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 83%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 5 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	584 301,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	439 524,00	439 523,10	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	3 528,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	660 000,00	16 750,00	2,54%
REACT (486)	681 309,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 673 272,00	652 845,01	39,02%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 704 960,00	2 704 959,35	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	81 122,00	81 121,44	100,00%
TOTAL	6 828 016,00	3 895 198,90	57,05%

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 6 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	247 600,00	0,00	-247 600,00	-100,0%
Receitas Correntes	433 976,08	647 813,67	213 837,59	49,3%
Outras Receitas Correntes	700,00	5 031,34	4 331,34	618,8%
SUBTOTAL	682 276,08	652 845,01	-29 431,07	-4,3%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	16 750,00	16 750,00	100,0%
Ativos Financeiros	1 712 458,90	0,00	-1 712 458,90	-100,0%
SUBTOTAL	1 712 458,90	16 750,00	-1 695 708,90	-99,0%
Saldo Gerência Anterior	3 690 126,96	3 225 603,89	-464 523,07	-12,6%
SUBTOTAL	3 690 126,96	3 225 603,89	-464 523,07	-12,6%
TOTAL	6 084 861,94	3 895 198,90	-2 189 663,04	-36,0%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

Existe uma diminuição, em cerca de 4,3% na rubrica Receitas Correntes.

Esta diminuição consiste na execução nula, no primeiro semestre de 2023, da rubrica Transferências Correntes, que em 2022 obteve receita, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19.

Na rubrica das Receitas Correntes é notório o aumento exponencial, acompanhando a trajetória ascendente do primeiro trimestre, resultante maioritariamente da receita do Campo de Golfe do Porto Santo, nomeadamente, a Operação Dinamarca, que se traduz numa mais-valia.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve um considerável aumento, justificado pelo apoio publicitário ao Golfe do Porto Santo, bem como ao reembolso, proveniente de acerto de seguros do ano transato.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é negativa, pois no ano transato houve injeção de capital por parte do acionista RAM, o que não se verificou este ano.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 36%, resultante maioritariamente da diminuição das Receitas de Capital.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA– 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 844 745,00	394 381,25	21,38%
Aquisição Bens Serviços	966 586,00	249 835,32	25,85%
Juros e Outros Encargos	157 644,00	76 351,33	48,43%
Administração Regional	15 528,00	7 470,74	48,11%
Outras Despesas Correntes	39 414,00	36 103,66	91,60%
SUBTOTAL	3 023 917,00	764 142,30	25,27%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	3 417 275,00	342 224,52	10,01%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Administração Pública - Adm. Regional	386 824,00	386 823,63	100,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	3 804 099,00	729 048,15	19,16%
TOTAL	6 828 016,00	1 493 190,45	21,87%

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 foi de 21,87%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 25,27%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 19,16%.

No que concerne à rubrica das Despesas com Pessoal, que teve uma execução de 21,38%, abaixo do previsto, é de salientar que, conforme o previsto no PAO 2023, foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados.

Constata-se que apesar de o respetivo Acordo já ter sido celebrado, ainda não é visível nos montantes executados da rubrica, pois aguarda a sua implementação e a portaria de extensão a todos os trabalhadores da SDPS.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 25,85%.

Contribui em grande parte para esta execução as seguintes rubricas:

- Encargos com as instalações, nomeadamente, despesas de água de anos anteriores no empreendimento Penedo do Sono;
- Eletricidade, dos respetivos empreendimentos;
- Publicidade, nomeadamente, custos com viagens para participação em feiras para promoção do Campo de Golfe;
- Água, dos respetivos empreendimentos;
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria;
- Serviços de natureza jurídica; e
- Manutenção e conservação dos empreendimentos.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma execução de 48,43%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente ao empréstimo contraído junto do banco PBB, que foi transferido para a RAM a 9 de março de 2023.

Note-se que todos estes montantes foram suportados com receita própria da SDPS.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos sete trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 91,60%, deveu-se maioritariamente à primeira tranche do Imposto Municipal sobre Imóveis, bem como, à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 19,16%.

A execução na rubrica Aquisição Bens de Capital, respeitante à despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, com a aquisição de bens de imobilizado, foi de 10,01%. Esta execução é referente à empreitada do Complexo de Ténis, que ainda se encontra em execução, estando prevista a sua conclusão para o 3.º trimestre.

Em relação à rubrica Administração Pública – Administração Regional a execução foi de 100% face ao orçamento corrigido.

Esta execução deve-se ao facto de ter sido devolvido o montante de 386.823,63 €, à SDNM, S.A., resultante de um empréstimo que a mesma tinha efetuado à SDPS.

Este montante não tinha sido considerado no orçamento inicial na medida em que não era expectável que o valor fosse devolvido ainda este ano.

Em relação aos Passivos Financeiros, não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

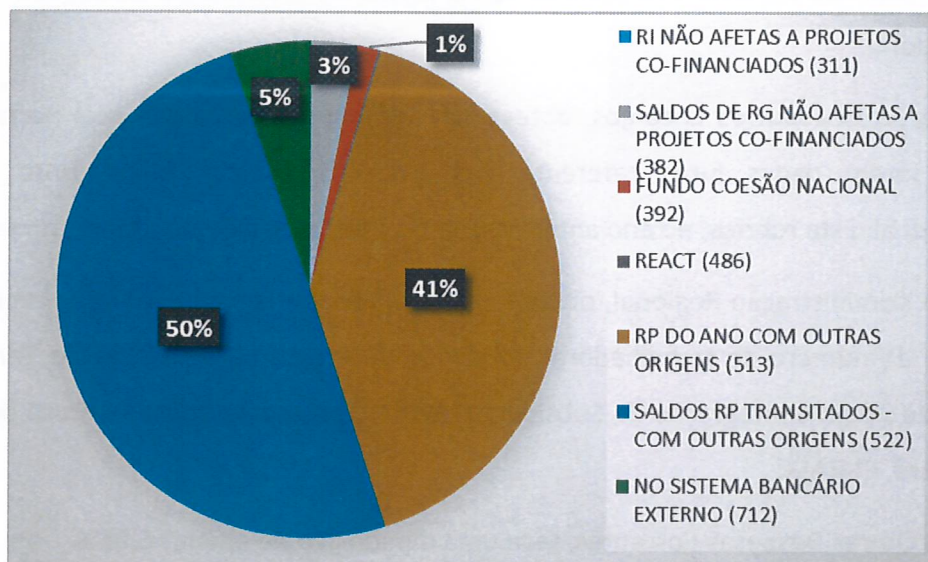
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias teve uma execução de 41%.

QUADRO 8 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	584 301,00	250,11	0,04%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	439 524,00	44 059,50	10,02%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	3 528,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	660 000,00	20 314,00	3,08%
REACT (486)	681 309,00	2 275,00	0,33%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 673 272,00	606 204,71	36,23%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 704 960,00	743 736,33	27,50%

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	81 122,00	76 350,80	94,12%
TOTAL	6 828 016,00	1 493 190,45	21,87%

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 9 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	447 204,67	394 381,25	-52 823,42	-11,81%
Aquisição Bens Serviços	149 421,59	249 835,32	100 413,73	67,20%
Juros e Outros Encargos	1,88	76 351,33	76 349,45	4061140,96%
Administração Regional	3 922,56	7 470,74	3 548,18	90,46%
Outras Despesas Correntes	38 426,75	36 103,66	-2 323,09	-6,05%
SUBTOTAL	638 977,45	764 142,30	125 164,85	19,59%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	243 976,85	342 224,52	98 247,67	40,27%
Transferências de Capital	60 375,00	0,00	-60 375,00	-100,00%
Administração Pública - Adm. Regional	0,00	386 823,63	386 823,63	100,00%
Passivos Financeiros	1 450 000,00	0,00	-1 450 000,00	-100,00%
SUBTOTAL	1 754 351,85	729 048,15	-1 025 303,70	-58,44%
TOTAL	2 393 329,30	1 493 190,45	-900 138,85	-37,61%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação negativa de 11,81%, explicada essencialmente pela saída de um trabalhador para a situação de pensionista, bem como, a estrutura do conselho de administração alterou-se, passando de 3 membros executivos para apenas 2.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação de 67,20%, justificada pelo aumento dos custos com eletricidade, água, publicidade, estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento significativo, pois no período em análise, foram pagos juros referente aos empréstimos contraídos junto da banca internacional. Esta rubrica, no ano anterior, apenas teve execução no último trimestre.

A rubrica Administração Regional, obteve um aumento em cerca de 90,46%, explicada pelo aumento do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma diminuição de apenas 6,05%.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há uma diminuição de 58,44%, nomeadamente, na rubrica Transferências de Capital e Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM a 9 de março de 2023.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 10 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52482	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	
REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO				
392	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
52509	160 000,00 €	314 947,00 €	671,00 €	
REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO EMPRENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO				
392	160 000,00 €	160 000,00 €	550,00 €	0,3%
522	- €	154 947,00 €	121,00 €	0,1%

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52512	- €	694 000,00 €	288 067,24 €	
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO CAMPO DE TÊNIS - COMPLEXO CAMPO TÊNIS				
522	- €	694 000,00 €	288 067,24 €	41,5%
52735	801 540,00 €	956 540,00 €	4 270,00 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO				
486	681 309,00 €	681 309,00 €	2 275,00 €	0,3%
513	120 231,00 €	120 231,00 €	1 995,00 €	1,7%
522		155 000,00 €	- €	0,0%
52736	67 500,00 €	267 500,00 €	28 023,66 €	
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS				
382		200 000,00 €	24 827,32 €	12,4%
513	67 500,00 €	67 500,00 €	3 196,34 €	4,7%
52737	18 300,00 €	18 300,00 €	1 428,62 €	
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS				
513	18 300,00 €	18 300,00 €	1 428,62 €	7,8%
52738	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS				
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
53041	200 000,00 €	505 901,00 €	19 764,00 €	
REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO				
392	200 000,00 €	200 000,00 €	19 764,00 €	9,9%
522	- €	305 901,00 €	- €	0,0%
53042	200 000,00 €	342 800,00 €	- €	
REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO				
392	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	0,0%
522		142 800,00 €	- €	0,0%
53236		83 000,00 €	- €	
CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO - 2.ª FASE				
522		83 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	1 553 440,00 €	3 289 088,00 €	342 224,52 €	10,40%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Eficiência Energética – Campo de Golfe do Porto Santo – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, e já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Revitalização das Infraestruturas do Campo de Tenis – Este investimento está previsto ser concluído no início do 3º trimestre.

Reabilitação do Centro de Artesanato – Este investimento foi iniciado no semestre em análise e está prevista a sua conclusão até ao final do ano de 2023.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2023 ascenderam a 24 977 938 €, resultantes, na sua maioria, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados, da exploração direta dos empreendimentos da SDPS e pela contabilização da passagem dos empréstimos contraídos junto do PBB para a Região a 9 de março de 2023.

QUADRO 11 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	1 622 272 €	702 435 €	43%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	23 528 €	24 275 503 €	103177%
Total	1 645 800 €	24 977 938 €	1518%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

As Vendas e Serviços Prestados representam 43% do PAO para o ano 2023, pelo que é um valor satisfatório, mas ainda abaixo do espetável e que resulta essencialmente da atividade operacional do Campo de Golfe do Porto Santo.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre 2023 ascenderam a 847 162 €, apresentando uma execução de 40%, face ao Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

QUADRO 12 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	51 786 €	14 345 €	28%
Fornecimentos e serviços externos	692 498 €	284 259 €	41%
Gastos com o pessoal	1 260 444 €	539 813 €	43%
Outros gastos	129 472 €	8 745 €	7%
Total	2 134 200 €	847 162 €	40%

Os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas tiveram uma execução de 28%, os fornecimentos e serviços externos tiveram uma execução de 41%, os gastos com o pessoal tiveram uma execução de 43% e os outros gastos tiveram uma execução de 7%.

Todos estes gastos tiveram uma execução abaixo do expectável para o primeiro semestre pois a sociedade está a tentar reduzir e a racionalizar todos os custos.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A. - NIPC: 511131879

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes
expressos em
Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	25 795,54	25 776,20	48 980,93
Prestações de serviços	676 639,24	322 105,55	961 314,22
Transferências Correntes e Subsídios à exploração			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14 344,60)	(23 008,48)	(38 786,59)
Fornecimentos e serviços externos	(284 259,44)	(171 507,36)	(598 854,72)
Gastos com o pessoal	(539 813,09)	(481 986,97)	(1 006 821,71)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			12 139,81
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	24 275 503,35	5 277,30	10 705,37
Outros gastos e perdas	(8 744,66)	(10 033,88)	(282 741,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	24 130 776,34	(333 377,64)	(894 063,81)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(569 590,62)	(560 556,67)	(1 121 695,81)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	23 561 185,72	(893 934,31)	(2 015 759,62)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(157 143,76)		(27 962,99)
Resultado antes de impostos	23 404 041,96	(893 934,31)	(2 043 722,61)
Imposto sobre o rendimento			(1 216,56)
Resultado líquido do período	23 404 041,96	(893 934,31)	(2 044 939,17)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2023, face ao período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Aumento nas Vendas e Prestações de Serviços resultante essencialmente da exploração do Campo de Golfe do Porto Santo e do Campo de Ténis.
- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia e água, bem como, custos com publicidade, em especial no campo de Golfe;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pelo aumento dos salários.

7.2. Balanço

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A. - NIPC: 511131879

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	34 752 008,00	35 132 722,27	34 909 378,40
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			-
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros			
Sócios/			
Total de ativo não corrente	34 752 008,00	35 132 722,27	34 909 378,40
Ativo CORRENTE			
Inventários	5 549 166,30	5 573 680,73	5 563 155,60
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes	358 946,16	74 337,08	159 851,95
Estado e outros entes públicos	132 337,06	224 611,46	216 250,62
Outras contas a receber	10 202 510,25	12 122 619,78	10 200 580,80
Diferimentos			-
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	2 394 882,23	3 743 422,52	3 285 687,09
Total de ativo corrente	18 637 842,00	21 738 671,57	19 425 526,06
TOTAL DO ATIVO	53 389 850,00	56 871 393,84	54 334 904,46

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00
Outros instrumentos de capital próprio	31 985 547,52	31 985 547,52	31 985 547,52
Prémios de emissão	1,62	1,62	1,62
Reservas			
Resultados transitados	(88 750 636,77)	(86 705 697,60)	(86 705 697,60)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	36 918,80		20 168,80
Resultado líquido do período	23 404 041,96	(893 934,31)	(2 044 939,17)
Interesses minoritários			-
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	46 194 408,13	23 904 452,23	22 773 616,17
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00
Financiamentos obtidos	-	22 816 666,66	21 366 666,67
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	6 364 070,00	29 180 736,66	27 730 736,67
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	159 331,79	59 037,02	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	52 506,20	37 433,86	1 217,08
Financiamentos obtidos	-	2 900 000,00	2 900 000,00
Outras contas a pagar	619 533,88	789 734,07	929 334,54
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Outros passivos financeiros			
<i>Total do passivo corrente</i>	831 371,87	3 786 204,95	3 830 551,62
TOTAL DO PASSIVO	7 195 441,87	32 966 941,61	31 561 288,29
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	53 389 850,00	56 871 393,84	54 334 904,46
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço há a assinalar no primeiro semestre de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, o seguinte:

- Nos Clientes constata-se um aumento do valor em dívida, não obstante o processo exaustivo na cobrança dos valores em dívida continuar a ser feito;
- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros rendimentos e ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 24 366 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.
- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos, deixou de existir qualquer montante, na medida em que a SDPS, só tinha empréstimos com a Banca Internacional do PBB.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A. - NIPC: 511131879
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
		2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		648 387,17	433 976,08	997 477,78
Pagamentos a fornecedores		-249 835,32	-149 421,59	-694 334,12
Pagamentos ao pessoal		-394 131,14	-447 204,67	-625 773,79
Caixa gerada pelas operações		4 420,71	-162 650,18	-322 630,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				18 974,46
Outros recebimentos/pagamentos		-395 857,29	128 123,94	-489 091,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-391 436,58	-34 526,24	-792 746,84
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-342 224,52	-243 976,85	-634 398,79
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Subsídios ao investimento				247 600,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-342 224,52	-243 976,85	-386 798,79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			1 712 458,90	3 633 749,00
Cobertura de prejuízos				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos			-1 450 000,00	-2 900 000,00
Juros e gastos similares		-157 143,76		-27 962,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-157 143,76	262 458,90	705 786,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-890 804,86	-16 044,19	-473 759,62
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 285 687,09	3 759 466,71	3 759 446,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 394 882,23	3 743 422,52	3 285 687,09
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 285 687,09	3 759 466,71	3 759 446,71
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		3 285 687,09	3 759 466,71	3 759 446,71
De execução orçamental		3 225 603,89	3 690 126,96	3 722 901,91
De operações de tesouraria		60 083,20	69 319,75	36 544,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 394 882,23	3 743 422,52	3 285 687,09
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 394 882,23	3 743 422,52	3 285 687,09
De execução orçamental		2 317 474,83	3 686 916,27	3 225 603,89
De operações de tesouraria		77 407,40	56 506,25	60 083,20

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

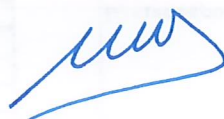
O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua na diversificação do financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 27 de julho de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente



(Nivalda Gonçalves)

A Vogal



(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2023

Julho de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro n.º 124 7.º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A. (doravante “SDPS” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPS com referência ao primeiro semestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 676 800	652 732	38,9%	1 627 563	677 660	41,6%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	247 600	247 600	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 622 272	647 700	39,9%	1 348 963	429 360	31,8%
Outras receitas correntes	54 528	5 031	9,2%	31 000	700	2,3%
RECEITAS DE CAPITAL	1 925 610	16 750	0,9%	3 891 149	1 712 459	44,0%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	1 341 309	16 750	1,2%	257 400	0	0,0%
Ativos financeiros	584 301	0	0,0%	3 633 749	1 712 459	47,1%
OUTRAS RECEITAS	3 225 606	3 225 604	100,0%	3 690 128	3 690 127	100,0%
Saldo da gerência anterior	3 225 606	3 225 604	100,0%	3 690 128	3 690 127	100,0%
TOTAL	6 828 016	3 895 086	57,0%	9 208 840	6 080 246	66,0%

Fonte: Balançetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2023 ascende a 57%, que se traduz em 3.895.086 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 512.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.712.500 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 465.000 euros, comparativamente ao registado em igual semestre do ano anterior;
- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 247.600 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações dos acionistas para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ Em contrapartida, verificámos um aumento na rubrica “*venda de bens e serviços correntes*” decorrente, maioritariamente, da receita proveniente da exploração do campo de golfe do Porto Santo.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	3 023 917	848 863	28,1%	2 690 806	638 977	23,7%
Despesas com pessoal	1 844 745	479 088	26,0%	1 153 289	447 205	38,8%
Aquisição de bens e serviços	966 586	249 849	25,8%	1 312 193	149 422	11,4%
Juros e outros encargos	157 644	76 351	48,4%	500	2	0,4%
Transferências correntes	15 528	7 471	48,1%	25 000	3 923	15,7%
Outras despesas correntes	39 414	36 104	91,6%	199 824	38 427	19,2%
DESPESAS DE CAPITAL	3 804 099	729 048	19,2%	6 518 034	1 754 352	26,9%
Aquisição de bens de capital	3 417 275	342 225	10,0%	3 548 034	243 977	6,9%
Transferências de capital	0	0	0,0%	70 000	60 375	86,3%
Administração Pública - Adm. Regional	386 824	386 824	100,0%	0	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	2 900 000	1 450 000	50,0%
TOTAL	6 828 016	1 577 911	23,1%	9 208 840	2 393 329	26,0%

Fonte: Balançetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 situa-se nos 23,1%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 1.577.911 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 815.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ Diminuição de cerca de 1.450.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto da banca estrangeira, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica “*Administração Pública - Adm. Regional*”, registou uma despesa de 386.824 euros, correspondente à devolução do empréstimo, nesse montante, à SDNM. Refira-se que esta despesa não se encontrava prevista inicialmente, uma vez que não era expectável que se efetivasse ainda este ano;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 25,8%, representando, em termos absolutos, um aumento aproximado de 100.000 euros, face a igual período do ano anterior, decorrente, sobretudo, do incremento dos gastos com eletricidade, água, publicidade, pareceres, projetos e consultoria e manutenção e conservação dos empreendimentos;
- ✓ No semestre a “*aquisição de bens de capital*” ascendeu apenas a cerca de 342.000 euros, superior em 98.000 euros face ao suportado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do investimento realizado com a empreitada do complexo de ténis;

- ✓ As “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 32.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2023, exceto quanto ao seguinte:

No relatório de execução orçamental é apresentada uma execução de despesas com pessoal de 394.381 euros, contudo, de acordo com a informação contante no balancete analítico e demonstração de execução orçamental da despesa do semestre, essa despesa ascende a 479.088 euros, conforme evidenciado no ponto 2.2 do presente relatório. Esta divergência decorre, essencialmente, do facto do relatório refletir apenas os valores efetivamente pagos não incluindo assim os impostos e encargos associados às remunerações a serem pagos no mês seguinte, os quais, por sua vez, já se encontram refletidos no balancete orçamental e demonstração orçamental da despesa do semestre.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 34.909 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas, com referência a 31 de dezembro de 2022.*

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 10.170 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*
- *Em outubro de 2019, foi celebrado um acordo de transação entre a SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo S.A. (SDPS), a Região Autónoma da Madeira e a sociedade comercial Pico de Baixo e Penedo – Investimentos Imobiliários Lda. (PBP), de acordo com o qual haveria a transmissão de propriedade sobre uma parcela para a SDPS e um valor relativo a lucros cessantes, sendo que na presente data, sobre o referido acordo corre uma ação judicial entreposta pela sociedade PBP no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal.*

Em resultado do parecer do Tribunal de Contas, datado de 8 de novembro de 2021, relativamente ao acordo acima referido, em 2021 foi decidido em Conselho de Administração da SDPS, por uma questão de prudência, a constituição de uma provisão no valor de 6.017 milhares de euros, por contrapartida de custos desse exercício, a qual se destina a fazer face a eventuais responsabilidades associadas a este processo judicial.

De salientar que, este montante inclui, quer o valor do próprio terreno, quer a indemnização por lucros cessantes requerida pela sociedade PBP e ainda uma estimativa de custas judiciais. Em resultado, do facto de não ser possível desagregar o valor global dos 6.017 milhares de euros, não nos é possível quantificar a subavaliação do Ativo e do Património Líquido que decorre da aquisição do terreno em questão.”

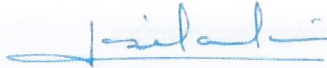
Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 24.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2023



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)